

# Paixão pela Vida

Paróquia Santa Cruz

ANO 02 Nº 03 JANEIRO 2006 GUARAPUAVA - PR



Da Igreja de Santa Cruz se enxerga um Céu mais bonito.

## EDITORIAL

### ANO NOVO 2006: SEM MEDO DE SER FELIZ

*Alimentar-se de Esperança, não significa certeza de evitar o sofrimento ou se dispor a ignorá-lo.*

*Ao contrário: a Esperança nascida da Fé amadurece e se purifica através das dificuldades.*

Se eu tivesse escolhido, para este editorial em abertura ao ano novo, o título: "Mais um ano para aprender a morrer", quem sabe quantos me dariam do "louco" ou, ao mínimo, de "mau gosto"?

...O que é isto? Logo, no começo do ano? Entre foguetes e champagne? Lentilha e o delicioso *abbacchio* romanesco, as insuperáveis costelas de porco regadas a vinho da melhor safra?...

É que sempre penso na morte como na chamada forte e irrenunciável, a mais sensata, para ser honesto, *ainda*. Para rever passos falsos. Ainda, em tempo útil. Chance privilegiada para arrumar, direitinho, as malas. Para restabelecer o direito. Para restituir o que foi covardemente roubado. E dar lugar à justiça vilmente ludibriada. E reencontrar a Paz. E, finalmente, abraçar um amigo e o mundo inteiro. E sair ao sol, banindo toda hipocrisia.

Não sei de certo o que nos espera depois da morte. Assim como desconheço o que este novo ano reserva: nem me interessam as previsões; aliás tomo a devida distância daqueles que se apresentam como os augures infalíveis de um futuro sempre mais incerto e tão pouco promissor.

Não posso porém ignorar *como* conduzo e *como* *estou para deixar as coisas* daqui. Por aqui. Aquelas, ao menos, que dependem de mim. E que a mim foram confiadas. A começar da *formação de uma consciência reta e honesta. E do dom da fé provada pelas obras de bem.*

O ano que deixamos às nossas costas nos confiou um legado que não pode ser sepultado na amnésia do cotidiano engolido pelo tempo: quando penso que até *políticos chegaram a se envergonhar de seus próprios pares, expulsando-os de seu meio...* acorda em mim a esperança de que nem tudo está perdido.

Vou então saudar o novo ano com *menos* fedor.

Vou saudá-lo *com* esperança.

Sobretudo: *sem* medo de ser feliz.

A *felicidade*, assim como a *paz*, deve ser construída, a partir de um compromisso sério com a justiça.

Podem ser que muitos tenham se expressado desta mesma forma, considerando apenas de *óbvio teor*, os meus votos. É que como poucos, tenho o direito de clamar e conclamar para este novo rumo, depois de ter assistido por dez anos, estarecido!, à incapacidade até a impossibilidade de ver limpar a nossa sociedade de quem faz do roubo, do engano, do deslavado ludíbrio da justiça, o estilo e a única razão de sua vida.

Amigos!

*Corrupção e impunidade de mãos dadas, nunca mais.*

*Se você, querida criança da esperança, ano de graça 2006, conseguir isto, tenha as minhas boas vindas e ganhe todo foguetório dos honestos.*

Pe. Salvador Renna  
Pároco

*Adeus, último Sol do 2005!*  
*Obrigado por ter iluminado todas as estradas que fomos enviados a percorrer.*



## UMA IGREJA QUE CONTINUA



**Papa Bento XVI:**  
"O Natal é a grandeza de Deus que se faz pequeno para que possamos amá-lo. Deus é tão bom que renuncia ao seu esplendor divino e desce ao estábulo para que o possamos encontrar."



## NA JANELA DA ESPERANÇA

### 2006: ANO DA FRATERNIDADE EXCEPCIONAL



Na CRUZ DELE...

Vamos abrir a *janela da fraternidade* desde o primeiro dia deste novo ano, acolhendo com especial carinho aqueles irmãos e irmãs que a sociedade discrimina como "deficientes", "limitados por handicap", "retardados", etc. mesmo quando os identifica como "excepcionais" e "especiais".

Os *Religiosos Passionistas*, presentes em nossa Diocese e cidade de Guarapuava há trinta anos, enriquecem a nossa Paróquia de Santa Cruz com seu carisma de grande amor pelo *Cristo Crucificado* e pelos *crucificados da vida*, apontando na "diversidade de aptidão" a chave para olhar com naturalidade a quem nos é enviado para descobriremos o que guardamos no coração.

A *CF-2006* traz ao centro de nossas atenções esses nossos irmãos, que freqüentemente são vítimas de preconceito e de discriminação, sobretudo num ambiente

cultural que tende a marginalizar e excluir os que achamos ter menos condições individuais, sociais e econômicas, simplesmente porque não entram em nossas categorias *normais*.

Que pena! Nós, que nos dizemos perfeitos, "normais", termos essa visão imperfeita de que eles são parcialmente capacitados. Declaramos assim a "nossa anormalidade".

*Normal* é somente "ELE - A PERFEIÇÃO - A LEI - A NORMA": DEUS.

E, mesmo assim, nos dá a chance de sermos Sua imagem e semelhança: no amor.

O Lema da C. F. 2006 "Levanta-Te! Vem para o meio" é de Marcos 3,3. Jesus cura, *em dia de sábado*, um homem com a mão atrofiada. Tudo leva a pensar que aquele pobre homem era desprezado e deixado lá num canto por causa de sua condição. Jesus o chama: *Levanta-te! Vem para o meio*. E o cura, na frente de todos, embora fosse sábado.

Jesus ainda o convida a ter coragem, a não se resignar, a não ter medo de ocupar o seu espaço e assumir sua dignidade. Aquele homem tinha valor, e não podia ser desprezado e abandonado.

Ensino de vida, este de Jesus, para quantos nos achamos saudáveis, fortes, mais capacitados que os demais, e apelo para viver em plenitude a nossa humanidade que infelizmente, diante de uma pessoa com deficiência física ou motora, sensorial ou mental, tomamos as distâncias, prevenido já "incômodos", e "limitação à nossa liberdade". Daí a nossa repulsa camuflada de compaixão.

Assim nós os catalogamos: *paralítico, anormal, mongolóide, alienado, aleijado, coxo, manco, cego, inválido, surdo-mudo, imperfeito, retardado, débil mental, etc.*

E quantos de nós, muitas vezes, nos momentos de brigas, inclusive em nossas famílias, utilizamos esses termos para nos defendermos e até atingir mais violentamente o interlocutor antipático.

No mundo há mais de 500 milhões de pessoas *dependentes em alguma forma*. No Brasil há 27 milhões. Com certeza fazemos parte dessa estatística.

A situação concreta das pessoas com deficiência no Brasil é um universo desconhecido. É como um quarto existente em todas as residências e que ninguém quer visitar. Será que nós também algum dia não poderemos estar nesse quarto à espera de uma visita? E sempre, fechados em nosso absurdo egoísmo, nos defendemos: *Eu sou perfeito*.

São diversas as razões que *desenvolvem diferentemente* um ser humano: seqüelas de poliomielite, paralisia cerebral, acidentes vasculares, lesões medulares, amputações, malformações congênitas, acidentes na concepção, no parto, e traumas diversos.

Cont. na 3ª Página



... as nossas cruzes

## PRESERVANDO A MEMÓRIA NOVENA DE NATAL EM SANTA CRUZ



**Momento sugestivo da conclusão da Novena de Natal, na Igreja de Santa Cruz:  
Nós próprios queremos ser tenda para o Nascimento de Jesus.**

As **Novenas de Natal** na Paróquia de Santa Cruz tornaram-se não apenas uma **tradição para preservar**, mas fonte de evangelização confiada à inteira Comunidade.

Reconhecemos um dom especial da Bondade do Senhor para nós. Vivenciamos um espetáculo digno das máximas manifestações de fé que nascem da necessidade profunda e autêntica de nossa gente de gritar ao Senhor nosso Deus seus anseios e suas esperanças.

A partir do dia 15 de dezembro foram nove dias de orações, cantos, encenações, testemunhos de vida, propósitos... num espírito de sacrifício e de solidariedade.

Somente razões muito fortes, um empenho particularmente sério, uma fé a toda prova, podem levar a participar fielmente por nove seguidos dias da Novena, levantando todo dia antes das cinco horas da manhã!

E todos os dias lotando a Igreja, desde o primeiro dia da Novena.

A preparação e organização das várias equipes dos Movimentos e Pastorais da Paróquia, assumiram a direção de cada dia da Novena.

Cada equipe foi simplesmente esplêndida e, sobretudo, responsável, oferecendo este especial momento de fé, edificando, contagiando, encantando a todos.

*Sentinelas da manhã, guardas das esperanças dos corações de nossos lares e da nossa cidade*, diante de sua atitude participativa e perseverante, lhes confesso:

\* Vocês me ajudaram a amar ainda mais a Igreja, que é o próprio povo de Deus com o qual Ele me agracia e em favor do qual faz acontecer a minha vida.

\* Sua fé me convence sempre mais em acreditar que Nela, na Igreja, está guardado o segredo da felicidade.

\* Seus inúmeros e diversificados dons enriquecem o povo santo do Senhor. Enquanto o maior pecado que poderia tentar a própria Igreja seria sufocar a Ação do Espírito que sopra, e com força, onde Ele quer. Lição salutar para nunca nos considerarmos insubstituíveis protagonistas e donos da fé, convencidos que, sem nós, o Espírito Santo fica paralisado... como se, para o Senhor e o seu Reino, fossemos indispensáveis.

A Novena em preparação ao Santo Natal, momento forte de evangelização e de vida, colocou em todos uma certeza: cumpre felizmente o caminho para Belém, somente aquele que se dirige aos pobres; porque justamente a estes, simples pastores, foi dado o primeiro Anúncio.

**O fato mais alto da nossa Novena**, foi de ter caminhado para Belém em companhia de Maria, deixando-nos conduzir por Ela, pelo seu exemplo.

Conhecemos melhor Maria, mulher autêntica, sua humanidade da qual tomou carne o Filho de Deus, sua delicadeza, seu eloquente silêncio, sua disponibilidade e abandono à Vontade de Deus, sua coragem, sua angústia e até sua revolta pelos necessitados e espoliados, seu incessante caminhar, até hoje, sempre fiel à sua missão de levar Jesus, Caminho, Verdade e Vida, o Salvador.

E com Ela chegamos até Belém, a casa do pão, a padaria para o alimento da vida e da vida em plenitude: e aí, numa manjedoura, encontramos Jesus, o pão vivo descido do Céu. E, fornecedora Daquele Pão, Maria.

Na noite em que o *Nascituro Divino* é rejeitado por todos, o Próprio Excluído abre uma riquíssima mesa para o banquete universal: na manjedoura de Belém, numa cesta cheia de Pão perfumado.

Daquela hora está anulada a fome no mundo. E quando recebermos notícia que há focos de fome em algum canto da terra, é luto universal, porque está aniquilado o sentido do Natal, da Encarnação do Verbo.

Se no Natal de Jesus ninguém está autorizado a ser feliz sozinho, também ninguém pode banquetear-se sozinho. A solidariedade nos salva. A fraternidade diz da seriedade de nossa fé. A partilha proclama o espírito e o valor do nosso credo no Verbo feito carne, feito pão partido e repartido por todos os homens, de todas as gerações.

Jesus se preocupou de nos lembrar a importância do pão partilhado quando ensinou aos seus discípulos a rezar o *Pai nosso*, e colocou no coração daquela oração: *dai-nos hoje o nosso pão cotidiano*.

A esta lição de Belém, vocês, *sentinelas da manhã* da Novena, se abriram com alegria. Mais de seis toneladas de alimento foram distribuídas, pela consolação Natalina de quinhentas e cinquenta famílias necessitadas de nossa Comunidade: elas saborearam o *Natal-Pão*, com o gosto da solidariedade e da fraternidade.

Sim, amigos paroquianos e não paroquianos, distantes, mas sempre amigos: vocês merecem um Feliz Natal. Que se torne cada dia de sua vida um Natal Feliz.

*Padre Salvador Renna*

## **ESTA NOITE EU NÃO DORMI...**

### Testemunho de fé e coragem

**Jaci de Camargo Schimanski**, nasceu em 27 de julho de 1943. Casou-se com João Maria Schimanski, no dia de seu aniversário, no ano de 1960.

O casal têm 6 filhos: Soeli, Rui Sérgio (falecido), Roberto, Gilberto, João Luiz e Paulo. Têm 6 netos: 3 meninas e 3 meninos.

Juntos, João e Jaci, fundaram o **ARMAZÉM IMBUÍDA**, na Rua Presidente Zacarias, onde a família trabalhou muitos anos. Mudaram-se para o bairro Boqueirão em maio de 1985, onde residem até hoje.

Sempre foram muito confiantes em Deus em todos os momentos de suas vidas. Educaram todos os filhos na Fé Católica, sempre freqüentando a Igreja Santa Cruz e a Capela São Gabriel. João e Jaci foram um dos 13 casais que fundaram a Capela de São Gabriel, com persistência e determinação.

Participam do Apostolado da Oração desde 1976, com muita devoção e oração. Já foram presidente e vice-presidente do movimento. Sempre que podem participam dos eventos do movimento e outros ligados a religião.

Em 1995, Dona Jaci sofreu um derrame cerebral: passou 4 dias na UTI e 6 meses na cama, quando ficou dependendo da família para se alimentar, tomar banho, locomover-se, etc.

No ano de 1997, começou a andar novamente, depois de muito esforço, graças a um pouco de fisioterapia e muita fé.

Em 2000, no ano do Jubileu e das Santas Missões Populares, visitou todo o seu setor no núcleo Sta. Cruz, o qual havia se disposto a visitar. Com sua bengala, acompanhada de seu esposo João e de sua neta Joyce, foram várias as visitas. Apesar de algumas portas fechadas e pessoas pouco receptivas, não desistiu. Nos dias e horários determinados para as visitas, era a primeira a ficar pronta para sair, sempre com um sorriso no rosto. Terminadas as visitas, concluía mais uma missão.

Hoje, a sua saúde não é mais a mesma, teve uma forte recaída, seus nervos e músculos ficaram com algumas seqüelas do derrame e seus movimentos têm diminuído, mas continua firme na fé cristã e na devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

Jaci, foi forte e lutadora a vida inteira, e, ainda hoje mesmo com algumas dificuldades continua sendo uma pessoa persistente e animada.

A filha *Soeli A. S. Teixeira*



## **VAMOS NOS CONHECER**

### **MOVIJUG : Movimento de Jovens Unidos de Guarapuava**

O grupo de jovens da Paróquia Santa Cruz existe desde 1970 e ressurgiu há um ano, pela necessidade que os jovens sentiam em participar ativamente da Igreja e tornar-se testemunhas autênticas na vida da Comunidade.

O primeiro passo se deu com a iniciativa de integrantes da GAUC (Grupo de Adolescentes Unidos em Cristo), que juntamente

com o casal assistente, *Orlando e Vanderlene Karpstein* buscaram meios para reunir jovens que compartilhassem da mesma vontade em assumir um compromisso com a Igreja e a Comunidade.

A idéia deu certo graças ao incentivo do Pároco, *Padre Salvador Renna*, que apoiou o grupo desde o primeiro encontro, quando reuniu cerca de dezoito jovens, juntamente com o casal convidado para coordenar o grupo, *Alberto e Joelma Horst*, que de forma descontraída, estão conseguindo conquistar e motivar os integrantes com força total.

Optou-se em dar continuidade com a obra iniciada há trinta e cinco anos. Ressurgia então, o Grupo MOVIJUG (Movimento de Jovens Unidos de Guarapuava) assim chamado por ter sido o primeiro grupo de jovens organizados que surgiu em Guarapuava. No seu decurso contou com a dedicada e até consagrada atuação do *Casal José e Terezinha Beraldo*. Gerações de jovens e moças devem a eles particularmente seu crescimento na fé e sua participação na vida da igreja e da comunidade.

Hoje, Beraldo continua ativo e presente, na Comunidade, sempre com testemunho vivo a ser admirado e seguido.

Nos encontros semanais, o grupo da Movijug reúne-se com entusiasmo e animação, mas acima de tudo, não se perde o foco principal: fazer parte da *Obra de Deus*.

A MOVIJUG está envolvida com a liturgia, cantos e apresentações, além dos trabalhos desenvolvidos em outras comunidades, como a participação em torneios e retiros.

Fica aberto o convite a todos os interessados em fazer parte desta família. Os encontros acontecem aos sábados, às 19h30min. no Centro Catequético da Paróquia.



**MOVIJUG: reflexão, oração, ação**

## **VENHAM REMAR JUNTOS**

Celebraremos no *Domingo de Ramos*, dia 09 de abril, o décimo oitavo ano da Pedra Fundamental pela Construção da Nova Igreja Matriz de Santa Cruz. Participe, para fazer memória, agradecer, renovar compromissos de fidelidade ao AMOR MAIOR.

# UM SONHO QUE NÃO MORRE

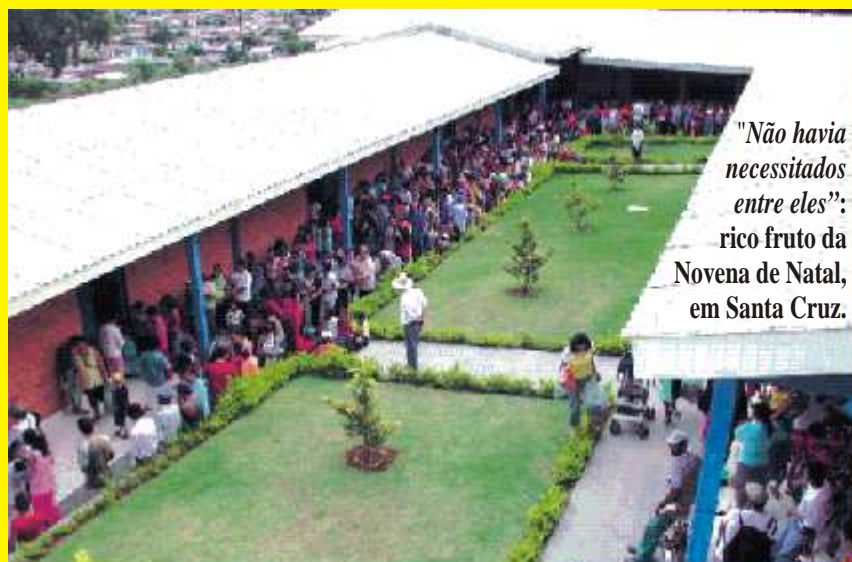
"Em toda a parte os malvados andam soltos, porque se exalta, entre os homens, a baixeza." (Sl.11.8)  
*A felicidade, assim como a paz, deve ser construída, a partir de um compromisso sério com a justiça.*  
*(Padre Salvador Renna)*

## O FUTURO ANDA COM OS PÉS DESCALÇOS

*Voz do Recanto da Paz, da Alegria e da Esperança*

Olha só minha alegria. Eu queria agradecer a todos vocês que fizeram meu Natal mais feliz. Obrigado pelos brinquedos. Obrigado pelas roupas. Obrigado pelos alimentos. Tudo isso me fez feliz no Natal. Sei que Jesus está contente com você por ter olhado para mim, um de seus pequeninos. Sejam felizes todos os amigos que participaram desta minha festa. Os amigos que não conheço, mas que amo pelo seu desprendimento. Amigos guarapuavanos, amigos italianos –*Família Harambee, Don Antonio Totaro e paroquianos de Fossacesia, Don Vito Groppelli, Fam. Vallone, parentes e amigos do Padre Salvador, amigos de outras partes deste mundão de Deus: Muito obrigado. Deus continue lhes abençoando sempre.*

*Renato Virtuoso e Coordenação do Projeto PpV*



"Não havia necessitados entre eles": rico fruto da Novena de Natal, em Santa Cruz.



Cont. da 1ª Página

## 2006: ANO DA FRATERNIDADE EXCEPCIONAL

Será que é preciso alertar de que estamos todos expostos a um acidente de trânsito, de trabalho, por bala perdida, que não é perdida pois sempre encontra um alvo humano em sua trajetória, vítimas de erro médico, ou por causa de um mergulho numa piscina, por queda de cavalo, etc. e que podemos ficar definitivamente paraplégicos ou tetraplégicos?...

As pessoas com deficiência, também quando estão feridas na mente ou nas suas capacidades sensitivas e intelectuais, são sujeitos plenamente humanos, com direitos sagrados e inalienáveis próprios de cada criatura humana.

Essas pessoas testemunham eloquentemente de que sua deficiência não impede o chamado de DEUS, nem o exercício da missão de evangelizadores e protagonistas na construção de uma sociedade justa e solidária, capaz de romper as barreiras da indiferença, do preconceito e das desigualdades. Conquistas não acontecem por acaso, são resultados de lutas individuais e coletivas, de organizações *de e para* pessoas com deficiência solidárias à causa, que interagem para a construção de uma sociedade justa para todos.

A ciência e a medicina estão tão avançadas, que casais à espera de um filho perfeito, podem ser alertados de sua "imperfeição" e induzidos a abortar!... É a *eliminação dos não perfeitos*. E o ser humano não passa de um laboratório de ações e reações monstruosas. Saibamos que a família é o primeiro espaço de inclusão das pessoas com deficiência. Quando se coloca, solidária e positivamente, a favor da pessoa humana, as deficiências e limitações quase sempre se superam naturalmente.

Ser pessoa com deficiência, ter família ou amigos nessa condição, não significa receber uma CRUZ, muito menos um castigo. É uma oportunidade para ir a si mesmo, sem ser devorado por ilusões de poder ou de saber. Grandes poetas, pintores, escritores, sábios, artistas, sobretudo santos, fizeram das pessoas com deficiência, um modelo estético e ético de suas pinturas, contos, romances, e da entrega de sua vida, pois sabiam que existem maravilhas a caminho nessa via dolorosa. São essas pessoas que ensinam o reconhecimento e a aceitação dos limites como uma via de crescimento.

Cristãos que somos, deveríamos ser os primeiros a denunciar profeticamente ideologias e contra valores que marcam a sociedade no que diz respeito a esses irmãos.

Superar todas as formas de preconceito e sensibilizar a consciência pessoal e social, assegurar os direitos individuais e sociais deles e de suas famílias, é o mínimo que se espera de quem faz do *Sinal da Cruz*, o distintivo de sua identidade e definição com *O Preso ao madeiro da ignomínia universal*. E ao Qual nos confiamos para sermos salvos.

Mesmo: a um IMOBILIZADO numa CRUZ.

E agora apontemos: quem são os deficientes?

*Joel Machado*



## Projeto Paixão pela Vida



*No Recanto da Paz, da Alegria, da Esperança, Natal é todo dia, porque todo dia há vida a resgatar, auto-estima a restabelecer, dignidade a reconhecer e respeitar.*

# VOZ e VIDA de nossas COMUNIDADES

Comunidade de São Gabriel de Nossa Senhora das Dores

*Nossa História – Nossa vida:*

A chegada dos *Padres Passionistas* na Paróquia de Santa Cruz, que já atuavam na Catedral Nossa Senhora de Belém desde o 06 de janeiro do 1976, deu-se em outubro do ano 1979: marcou o nascimento e a organização da nossa Comunidade de *São Gabriel de Nossa Senhora das Dores*, em honra ao Santo jovem da Congregação Passionista.

*Padre Francisco Ape*, Passionista, foi o primeiro responsável pela nossa Comunidade. Aqui trabalharam todos os outros Sacerdotes Passionistas que passaram pela Paróquia de Santa Cruz: os padres *Salvador, Zezinho, Mateus, Germano* e, desde o ano 1990, *Padre Mario* que assumiu ininterruptamente a Comunidade com particular empenho. Ele celebra a Santa Missa todos os Domingos às 10h30m.

No ano 1980, *padre Francisco* celebrava as missas nas ruas da Vila Concórdia e nas casas das *Famílias Schisler* e do *Sr. Eugênio*, até que o *Sr. João Schimanski* teve a idéia de construir um local apropriado, e no dia 03 de junho, representantes da Comunidade conduzidos pelo *Padre Francisco* solicitaram da

Prefeitura um terreno. Depois que o Prefeito *Sr. Cândido Bastos* doou o terreno, a Comunidade se organizou e, com a presidência do *Sr. Eugênio*, deu-se início à construção da Capela.

A festa do Padroeiro, *São Gabriel*, se celebra no dia 27 de fevereiro, com a veneração da relíquia do Santo que o padre Mario trouxe da Itália.

Todas as diretorias e conselhos contribuíram pelo crescimento da Comunidade e suas realizações, sempre contando com o apoio dos *Padres Passionistas*.

Em 2003 a atual coordenação tomou a iniciativa de ampliar a Igreja e construir mais salas para melhor acomodação dos vários movimentos e suas atividades.

O *Projeto Paixão pela Vida* atuou sempre com particular carinho em favor desta Comunidade e, com a eficiente participação da *Pastoral da Criança* que, pela diocese de Guarapuava, viu seu berço próprio em nossa Comunidade, alivia situações precárias de muitas crianças e famílias da Comunidade.

*O Casal Coordenador Sérgio e Jocilde Verenka*

## DÍZIMO: UMA VOZ QUE CONTA

*"Quem semeia pouco colherá pouco, quem semeia com fartura, fartura colherá". (2 Cor. 9,6-12)*

Na comunidade, nós oferecemos a Deus o dízimo. Deus aceita e o transforma numa dádiva incomparável, de valor infinito. Sempre que colocamos nas mãos de Deus aquilo que temos em nossas mãos, Deus nos retribui de maneira soberana. Assim foi também na multiplicação dos pães no deserto, saciando milhares de pessoas. Jesus fez o milagre, mas precisou que algumas pessoas dispusessem de pães e peixes para que Ele pudesse agir.

*Pastoral do Dízimo.*

**BALANCETE**  
Do mês de Novembro 2005

Dizimistas Cadastrados:	1014
Contribuíram em novembro 2005:	368
Entradas do dízimo:	R\$ 12.409,45
Total das entradas:	R\$ 17.104,86
Total das saídas:	R\$ 15.565,34

## UM LIVRO NAS MÃOS DE CADA CATÓLICO

*As Imagens sagradas*, expressão de arte, favorável caminho para a fé: *"proclamam a mesma mensagem evangélica que a Sagrada Escritura transmite mediante a palavra e ajudam a despertar e a nutrir a fé dos crentes."* (Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, 240).



*O sorriso de Isadora e de todas as crianças do Projeto Paixão pela Vida entre em cada lar e enriqueça de luz e de paz este ano 2006 que o Senhor fez surgir para nós.*



Despontou uma nova aurora. Amigo Sol, resplandece sobre nós; Torna-nos luminosos e transparentes, para uma solidariedade confiável.

## UMA DATA PARA NÃO ESQUECER



**Na foto, da esquerda, os Padres Passionistas: Mario, Zezinho, Antonio Curto (Provincial atual), Francisco, Mateus, Salvador.**

06 de Janeiro do ano 2006: trinta anos da Presença dos *Religiosos Passionistas* na Diocese e na cidade de Guarapuava. Eles *acreditaram com paixão* na vida com justiça e dignidade para os menos favorecidos.

## VITRAIS

A nossa Igreja ganhou **TRÊS VITRAIS** oferecidos à nossa oração meditativa.

Um **VITRAL** representa a **ESTRELA COM O SÍMBOLO PASSIONISTA**. Quer lembrar o projeto com o qual a Congregação Passionista, desde o dia 06 de janeiro do ano 1976, portanto há trinta anos, se torna presente na cidade e na diocese de Guarapuava: com seu carisma *Paixão pela Vida*. A estrela aponta para onde foram conduzidos os Reis Magos: até o Menino Deus, o Salvador, o Deus conosco, e para nós.

O segundo **VITRAL** representa a imagem do **MENINO JESUS DORMINDO DEITADO SOBRE UMA CRUZ**, e sonha com os símbolos da Paixão, consciente que veio para sofrer e assim remir a humanidade.

O terceiro **VITRAL** representa uma **CRUZ CARREGADA POR UMA FAMÍLIA**.

O **Vitral da Estrela com o Símbolo Passionista**, é dom da mesma Congregação.

O **Vitral do Menino Jesus** quer fazer memória destas horas de Graça que as **NOVENAS de NATAL** se tornaram há vinte e três anos pela nossa Comunidade.

O **Vitral da Família carregando a Cruz**, quer eternizar os **dez anos de MUTIRÕES** vivenciados com doação e esperança para a Construção da Igreja, quando toda a nossa Comunidade se tornou uma família.

*Que os três VITRAIS juntem sua voz artística àquela sonora dos SINOS e chamem para a gratidão ao AMOR MAIOR: o Amor do Filho de Deus, feito um de nós para nos tornar a todos, filhos de Deus.*

## PARABENIZAMOS



*\* José Beraldo, na foto com a esposa D. Terezinha, há vinte e três anos, realiza com criatividade o maravilhoso Presépio na Igreja de Santa Cruz, reconhecido pelos visitantes a "mais rica expressão de arte e de fé, na região". Obrigado, Beraldo "homem-igreja", pelo teu testemunho de fé vivida com arte e paixão, pela causa do Evangelho.*

*\* Agradecemos a Deus pelos trinta anos da Presença Passionista na diocese e cidade de Guarapuava. Simplesmente trinta anos.*

*\* Bem vindos, na Comunidade de fé, os 48 irmãos que receberam o Santo Batismo. Entre eles cinco senhoras adultas do Projeto Paixão pela vida.*

*\* Vida nova no Sacramento do Matrimônio para Carlos Alberto e Rosimara Carneiro, Marcio José e Marisa Moraes, Ezequiel e Lindacir Vosny.*

*\* Deus abençoe os fiéis dizimistas da Paróquia de Santa Cruz que ao longo do ano manifestaram com seriedade seu amor construtivo pelo Reino de Deus.*

*\* Primeiro aniversário do grupo de coreografia "um só coração".*

## BOA VIAGEM, MEU IRMÃO. VAI COM DEUS, MINHA IRMÃ

A vocês que encontraram a Pátria, no ano que passou: chegaram, venceram, guardaram a fé. A vocês, cujo perfume de virtudes continua vivo entre nós: *mais forte da saudade pela sua falta é a admiração e gratidão pelo seu exemplo feito doação.*

Laura G. Trancoso (+22/11/05); Eraíde Pedrosa (+27/11/05); Raimundo M. May (+28/11/05); Débora dos Santos (+30/11/05); Olivina B. Chimanski (+02/12/05); Valnir Santos (+04.12.05); Everaldo Ribas (+07/12/05); Silvio Zanonato (+08/12/05); Terezinha Paganini (+10/12/05).

### CONSELHO EDITORIAL - PASCOM

Padre Salvador Renna, pároco e orientador, Adalberto Penteadó, Doralice Victor, Joel Machado, Níncia Teixeira, Orlei Lopes, Renato Virtuoso, Sonea Maito.  
Rua Presidente Zacarias, 961 Santa Cruz  
85015-430-Guarapuava Pr  
Fone/Fax 0...42-3623-1801  
e-mail: [paixaopelavida@brturbo.com.br](mailto:paixaopelavida@brturbo.com.br)  
[www.paixaopelavida.com.br](http://www.paixaopelavida.com.br)

PERGUNTE  
e responderemos